



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio
✉ contato@valorconsultores.com.br

33º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2022

CONVENIÊNCIA BRASÍLIA LTDA ME
E
POSTO BRASÍLIA DE COLORADO LTDA

Recuperação Judicial n. 0002244-63.2017.8.16.0072
Vara Cível da Comarca de Colorado/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	5
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	9
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	9
6.1. FUNCIONÁRIOS	10
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	11
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	11
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 INDICADORES CONTÁBEIS.....	16
7.3.1 Índices de Liquidez.....	17
7.3.1.1 Índices de Liquidez GERAL	17
7.3.2 Índices de Endividamento	17
7.3.3 Índices de Rentabilidade.....	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	20
7.4.1 Receitas	20
7.4.2 Lucro Bruto	21
7.4.3 Receitas x Despesas Operacionais	22
7.4.4 Evolução do Ebitda	22
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	23
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDAS	Conveniência Brasília Ltda. ME e Posto Brasília de Colorado Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da Justiça e de confiança do Juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade das Recuperandas e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de abril de 2022.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta dos autos de Recuperação Judicial que a empresa Posto Brasília de Colorado Ltda. iniciou sua atividade econômica no ano de 1985, direcionando-se para o comércio varejista de combustíveis e lubrificantes. Atualmente, é o posto de combustível mais tradicional da região de Colorado/ PR para os moradores e viajantes.

Já a empresa Conveniência Brasília Ltda. - ME iniciou suas atividades em 2015, prestando serviços de comércio varejista de produtos alimentícios em geral, de mercadorias em loja de conveniência e de lubrificantes, fazendo parte do complexo empresarial do Posto.

Todavia, devido as dificuldades financeiras em razão do mercado econômico atual, não restou outra alternativa senão o auxílio do Poder Judiciário para o seu soerguimento. As requerentes alegaram a necessidade da Recuperação Judicial e a possibilidade de superação da crise econômica, visto que: (a) são empresas sólidas no mercado, sendo o Posto atuante há 32 anos, sempre primando pela qualidade e bom atendimento dos seus clientes; (b) está apostando em uma reestruturação operacional e em uma readequação da política financeira; (c) o deferimento da Recuperação Judicial, dará o tempo necessário para estabilização das despesas financeiras e para readequação dos custos, bem como o manejo de novas práticas quanto a inadimplência.

Dentre as medidas a serem adotadas para a superação da crise econômico-financeira, destacam-se: (a) o alcance de metas de otimização de custos mensais; (b) obtenção de recursos no fluxo de caixa; (c) reestruturação da gestão da empresa e renegociação de dívidas em condições especiais, adequando seu pagamento com o fluxo de caixa atual; (d) a redução das taxas de juros e o alongamento de prazos para pagamento.

Informam, ainda, que possuem grande "know-how" na atividade que desenvolvem, mas que somente a Recuperação Judicial possibilitará a reestruturação, de modo a prosseguir no desenvolvimento da atividade e a manter os empregos diretos e indiretos de funcionários

Na peça vestibular, as Recuperandas apontam como razões de sua crise financeira: (I) nos fatores macroeconômicos, a forte recessão econômica, alegando ser a pior desde os anos 1930, havendo recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o que afetou os postos de combustíveis, aliado ao desaquecimento do mercado de automóveis que fazem parte da "cadeia econômica", que por consequência prejudicaram o bom rendimento das empresas; (II) adentrando aos fatores microeconômicos, as Recuperandas citaram a alta da inadimplência; (III) o aumento dos custos que ocorreu por conta de diversas exigências do IAP,





exigências estruturais da distribuidora de combustíveis Ipiranga, e o aumento desenfreado do preço do combustível; (IV) por consequência, o aumento do endividamento bancário e das despesas financeiras (juros, e demais taxas); e (V) o resultado negativo, que se encontrava de tal forma, pelos reflexos da redução das receitas, aumento dos custos e despesas financeiras.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	26/06/2017	Pedido de Recuperação Judicial
21	14/07/2017	Petição de emenda à inicial
23	19/07/2017	Deferimento de Perícia Prévia
40	15/09/2017	Apresentação do Laudo da Perícia Prévia
47	25/09/2017	Deferimento do processamento da RJ
87	24/10/2017	1º RMA
139	04/12/2017	Apresentação do PRJ
158	19/01/2018	Expedição do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
-	23/01/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
228	19/03/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Itaú Unibanco S.A.
238	05/04/2018	Expedição do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
-	30/04/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
268	11/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco do Brasil S.A.
272	14/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada por Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
275	21/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Santander (Brasil) S.A.
276	22/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pela Caixa Econômica Federal
278	23/05/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
280	05/06/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
-	31/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
285	02/08/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
307	28/08/2018	Expedição do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
319	17/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
321	18/09/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
-	31/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).





407	30/11/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
411	18/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	28/02/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
453	11/03/2019	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
461	11/04/2019	Comunicação de renúncia do antigo AJ
462	13/04/2019	Nomeação de Cleverson Marcel Colombo como AJ.
484	22/04/2019	Petição de aceite à nomeação, requerendo que esta seja realizada em nome de VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDS
523	03/07/2019	Termo de compromisso da AJ
533	30/07/2019	1º RMA
536	06/08/2019	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções por mais 60 dias (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
577	29/08/2019	2º RMA
578	16/09/2019	Apresentação da relação de credores atualizada (art. 7º, §2º, da LRE)
579	23/09/2019	Apresentação de minuta do edital de convocação da AGC
580	01/10/2019	3º RMA
-	07/10/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
584	28/10/2019	Petição das Recuperandas requerendo a designação da AGC para o ano de 2020, em razão da proximidade do recesso forense
608	10/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
618	19/11/2019	Objecção da União a concessão da Recuperação Judicial
619	20/11/2019	4º RMA
622	20/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Sicoob
626	26/11/2019	Manifestação sobre possíveis créditos trabalhistas a serem habilitados
628	04/12/2019	5º RMA
634	17/12/2019	6º RMA
635	06/01/2020	Petição da Copel Distribuição S.A. informando a débitos extraconcursais, decorrentes de faturas de energia inadimplidas
637	29/01/2020	7º RMA
638	06/02/2020	Petição da AJ sugerindo nova designação de datas para realização da AGC, quais sejam 03/04/2020 e 17/04/2020
641	16/03/2020	Petição da AJ indicando novas datas para realização da AGC, quais sejam os dias 26/05/2020 e 02/06/2020, em atenção ao prazo de 15 dias estabelecido pelo art. 36 de LRE, para veiculação de edital
642	24/03/2020	8º RMA





643	25/03/2020	Despacho determinando a intimação do Sicoob para que se manifeste acerca da petição de seq. 638; bem como intimação das Recuperandas para que realizem o pagamento da AJ, e ainda se manifestem acerca das datas para realização da Assembleia Geral de Credores sugeridas pela AJ
648	17/04/2020	Manifestação do Sicoob Metropolitano concordando com o crédito relacionado em seu favor
649	23/04/2020	Habilitações de crédito trabalhistas aduzindo que foram omitidas do processo
650	25/04/2020	9º RMA
654	18/05/2020	Petição das Recuperandas manifestando-se pela suspensão da designação da Assembleia Geral de Credores em razão das restrições editadas devido a pandemia de COVID-19
658	27/05/2020	10º RMA
661	08/06/2020	Despacho determinando a suspensão da realização da AGC, em razão das medidas adotadas no combate à contaminação do novo coronavírus
670	24/06/2020	Manifestação da AJ expressando sua concordância com o r. despacho de seq. 661, bem como aduzindo pela possibilidade de realização da AGC no formato virtual.
671	26/06/2020	11º RMA
672	06/07/2020	Petição das Recuperandas não se opondo as habilitações retardatárias do seq. 649.
674	10/07/2020	Manifestação da AJ concordando com as habilitações de crédito trabalhista do seq. 649, salientando inclusive quanto ao direito de voto na AGC.
675	28/07/2020	12º RMA
679	18/08/2020	Manifestação da AJ, na qual sugeriu as datas do dia 07/10/2020 (1ª convocação) e 16/10/2020 (2ª convocação) para realização da Assembleia Geral de Credores pela via virtual, através da plataforma Assemplex. Para além disso, requereu fosse determinado as Recuperandas que realizem depósito judicial relativo aos custos para realização do conclave, sob pena da convocação da recuperação judicial em falência.
681	25/08/2020	13º RMA
682	31/08/2020	Petição das Recuperandas i) na qual esclareceu a parceria firmada com a empresa MC JANDER SERVIÇOS DE COBRANÇA / SEVEN H, ii) manifestou concordância com a realização da AGC no ambiente digital, nas datas sugeridas pela AJ, no entanto, pugnou pela realização do ato através de uma plataforma gratuita, como Zoom Meetings ou Google Meet, tendo em vista a pequena quantidade de credores.
683	08/09/2020	Decisão que i) determinou o fornecimento à AJ de listagem contendo todas as operações de crédito e débito enquanto durou a parceria com a empresa MC Jander Serviços de Cobrança / Sevev HC; ii) deferiu assegurou aos credores listados ao seq. 649 o direito de voto na AGC; e iii) convocou a Assembleia Geral de Credores, na forma e data sugeridas pela AJ ao seq. 679.





704	10/09/2020	Publicação do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
718	22/09/2020	Petição da Recuperadas comprovando o recolhimento das custas para contratação da empresa Assemblex, responsável pela plataforma digital em que se realizará a AGC
726	30/09/2020	14º RMA
739	30/09/2020	Fotografias comprobatórias da afixação de cópia do aviso de convocação da AGC na sede das empresas
750	06/10/2020	Apresentação de lista de credores aptos a participarem da AGC
765	07/10/2020	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – não foi atingido quórum mínimo de instalação
798	16/10/2020	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – aprovação do Plano de Recuperação Judicial
820	23/10/2020	15º RMA
838	26/10/2020	O credor Itaú Unibanco S.A. informou a realização de acordo extrajudicial celebrado com devedor solidário, referente a créditos relacionados neste processo recuperacional. Assim, requereu sua exclusão do quadro geral de credores das Recuperandas
858	16/11/2020	Apresentação pelas Recuperandas das certidões de débito tributário negativas ou positivas com efeito negativo
859	26/11/2020	16º RMA
862	16/12/2020	17º RMA
863	18/12/2020	Homologação do Plano de Recuperação Judicial e concessão da Recuperação Judicial
895	08/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
926	27/01/2021	18º RMA
931	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pela Caixa Econômica Federal face a decisão de seq. 863
947	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
1020	25/02/2021	19º RMA
1021	10/03/2021	Decisão que não acolheu os embargos de declaração opostos nos seqs. 895, 931 e 947
1053	31/03/2021	20º RMA
1054	03/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S.A. contra decisão de seq. 863
1058	12/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Santander (Brasil) S.A. contra decisão de seq. 863
1064	27/04/2021	21º RMA
1069	25/05/2021	22º RMA
1072	16/06/2021	Decisão deferindo o levantamento de valores para pagamento de créditos extraconcursais nos autos nº 0002944-68.2019.8.16.0072
1106	29/06/2021	23º RMA





1114	28/07/2021	24° RMA
1115	30/08/2021	25° RMA
1120	28/09/2021	26° RMA
1165	28/10/2021	27° RMA
1171	30/11/2021	28° RMA
1203	17/12/2021	29° RMA
1208	31/01/2022	30° RMA
1214	25/02/2022	31° RMA
1215	30/03/2022	32° RMA

Eventos futuros

18/12/2022	Fim do período de fiscalização
------------	--------------------------------

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Reunião realizada por videoconferência, com a gerente das Recuperandas, Sra. Amanda Maria Ribeiro de Almeida, na data de 27/04/2022, para fins de obter informações atualizadas acerca da operação das empresas no período em análise.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Na data de 27/04/2022, a AJ realizou videoconferência com a gerente das Recuperandas, Sra. Amanda Maria Ribeiro de Almeida, a fim de manter o acompanhamento e a fiscalização das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Informou a preposta que no mês de março/2022, o posto faturou R\$ 1.474 milhão, o que representa a venda de 235 mil litros de combustível, explicando que o aumento se deveu ao fato de ser mês cheio e ter ocorrido evento na cidade, qual seja, 'festa do peão', que trouxe diversos turistas e fomentou ao comércio. Ademais, sinalizou que o posto continua realizando serviços da troca de óleo em veículos de passeio o que contribui para a receita.





Quanto ao faturamento obtido pela loja de conveniências no mesmo período, relatou a gerente que atingiu a monta de R\$55.099,00. Rememora-se que o estabelecimento foi reformulado pela marca da IPIRANGA AMPM, de modo que conta com mais produtos.

Por fim, declarou que o posto está identificado pela marca IPIRANGA, de modo que as compras de combustível para fornecimento estão sendo realizadas exclusivamente daquela distribuidora.

6.1. FUNCIONÁRIOS

A representante das Recuperandas informou que, atualmente, empregam 09 (nove) funcionários diretos e contam com 01 (um) diarista para cobrir folgas. Sinalizou que os salários estão sendo pagos regularmente, assim como os depósitos fundiários.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, referentes ao mês de fevereiro/2022.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de fevereiro de 2022.

Visualiza-se que 97,7% do ativo circulante e 100% dos ativos a longo prazo e permanente estão concentrados no Posto Brasília, juntos os ativos do Posto Brasília representam 98,9% da soma de ativos existente nas duas empresas.

A Recuperanda Conveniência Brasília, detém apenas as rubricas "Créditos" e "Outros Créditos" de maneira mais expressiva nos seus ativos.

ATIVO	fev/22					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Ativo Circulante	2.167.155	45,3%	51.413	100,0%	2.218.568	45,9%
Caixa e Equivalentes a Caixa	206.752	4,3%	2.238	4,4%	208.990	4,3%
Créditos	1.587.660	33,2%	13.776	26,8%	1.601.436	33,2%
Adiantamentos	218	0,0%	0	0,0%	218	0,0%
Outros Créditos	177.699	3,7%	0	0,0%	177.699	3,7%
Tributos a Recuperar/Compensar	6.797	0,1%	8.438	16,4%	15.234	0,3%
Estoques	188.029	3,9%	26.962	52,4%	214.991	4,5%
Ativo Não Circulante	2.612.255	54,7%	0	0,0%	2.612.255	54,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	33.701	0,7%	0	0,0%	33.701	0,7%
Outros Créditos LP	33.701	0,7%	0	0,0%	33.701	0,7%
Ativo Permanente	2.578.554	54,0%	0	0,0%	2.578.554	53,4%
Imobilizado	2.578.554	54,0%	0	0,0%	2.578.554	53,4%
Total do Ativo	4.779.410	100,0%	51.413	100,0%	4.830.823	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	97,7%		2,3%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	100,0%		0,0%		100,0%	

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO POR RECUPERANDA





A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de fevereiro de 2022.

O Posto Brasília, conforme nos Ativos, detém a maior participação no grupo, com 98,9% do passivo total, se destacando também com a maior parte dos passivos de curto e longo prazo, 80,6% e 94% respectivamente.

PASSIVO	fev/22					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Passivo Circulante	646.111	13,5%	155.506	302,5%	801.617	16,6%
Empréstimos e Financiamentos	126.078	2,6%	60.000	116,7%	186.078	3,9%
Fornecedores	419.746	8,8%	35.524	69,1%	455.270	9,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.065	1,3%	57.690	112,2%	117.754	2,4%
Obrigações Tributárias	54	0,0%	2.292	4,5%	2.346	0,0%
Outras Obrigações	40.169	0,8%	0	0,0%	40.169	0,8%
Passivo Não Circulante	4.133.299	86,5%	-104.093	-202,5%	4.029.206	83,4%
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.981.435	104,2%	317.719	618,0%	5.299.154	109,7%
Obrigações Tributárias LP	110.210	2,3%	16.211	31,5%	126.421	2,6%
Receitas Diferidas LP	36.904	0,8%	136.000	264,5%	172.904	3,6%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.834.321	101,1%	165.507	321,9%	4.999.829	103,5%
Patrimônio Líquido	-848.137	-17,7%	-421.811	-820,4%	-1.269.948	-26,3%
Capital Social	183.000	3,8%	15.000	29,2%	198.000	4,1%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.159.028	-24,3%	-440.595	-857,0%	-1.599.623	-33,1%
Lucros/Prejuízo do Exercício	138.965	2,9%	4.803	9,3%	143.767	3,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-11.074	-0,2%	-1.018	-2,0%	-12.092	-0,3%
Total do Passivo	4.779.410	100,0%	51.413	100,0%	4.830.823	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	80,6%		19,4%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	94,0%		6,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	66,8%		33,2%		100,0%	

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO POR RECUPERANDA

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de fevereiro de 2022.

O faturamento obtido pela Conveniência Brasília foi de R\$ 44 mil, equivalente a 3,5% do auferido pelo grupo. Já a receita bruta do Posto foi de R\$ 1,2 milhão, representando 96,5%.

Em relação as despesas operacionais, 67% foram oriundas do Posto e 33% da Conveniência.

O lucro auferido pelo grupo foi de R\$ 1 mil, tendo o Posto demonstrado resultado favorável de R\$ 695 e a Conveniência Brasília gerado um resultado positivo de R\$ 422.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	fev/22					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.242.464	100,0%	44.910	100,0%	1.287.375	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-85	0,0%	-1.847	-4,1%	-1.933	-0,2%
(=) Receita Operacional Líquida	1.242.379	100,0%	43.063	95,9%	1.285.442	99,8%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.193.228	-96,0%	-25.587	-57,0%	-1.218.815	-94,7%
(=) Lucro Bruto	49.151	4,0%	17.476	38,9%	66.627	5,2%
(-) Despesas Operacionais	-33.469	-2,7%	-16.501	-36,7%	-49.969	-3,9%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	15.682	1,3%	975	2,2%	16.658	1,3%
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-0,3%	0	0,0%	-3.838	-0,3%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-11.150	-0,9%	-554	-1,2%	-11.703	-0,9%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	695	0,1%	422	0,9%	1.116	0,1%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	695	0,1%	422	0,9%	1.116	0,1%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	695	0,1%	422	0,9%	1.116	0,1%
% Participação das Receitas Op. Brutas	96,5%		3,5%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	73,8%		26,2%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	67,0%		33,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	94,1%		5,9%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	62,2%		37,8%		100,0%	

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

7.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de janeiro a fevereiro de 2022.

No período de análise é possível perceber uma variação positiva de 2,9% que representou respectivamente um aumento de R\$ 138 mil no valor dos ativos da Recuperanda.





ATIVO	jan/19	jan/22	AV	fev/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						fev22/jan19	fev22/jan22	fev22/jan19	fev22/jan22
Ativo Circulante	1.695.061	2.076.406	44,2%	2.218.568	45,9%	30,9%	6,8%	523.507	142.162
Caixa e Equivalentes a Caixa	21.640	71.393	1,5%	208.990	4,3%	865,8%	192,7%	187.350	137.597
Créditos	1.303.915	1.583.497	33,7%	1.601.436	33,2%	22,8%	1,1%	297.521	17.938
Adiantamentos	0	0	0,0%	218	0,0%	0,0%	0,0%	218	218
Outros Créditos	363.085	189.699	4,0%	177.699	3,7%	-51,1%	-6,3%	-185.386	-12.000
Tributos a Recuperar/Compensar	1.928	15.144	0,3%	15.234	0,3%	690,1%	0,6%	13.306	90
Estoques	4.494	216.673	4,6%	214.991	4,5%	4684,1%	-0,8%	210.497	-1.681
Ativo Não Circulante	2.727.090	2.616.215	55,8%	2.612.255	54,1%	-4,2%	-0,2%	-114.835	-3.959
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039	33.701	0,7%	33.701	0,7%	1552,8%	0,0%	31.662	0
Outros Créditos LP	2.039	33.701	0,7%	33.701	0,7%	1552,8%	0,0%	31.662	0
Ativo Permanente	2.725.051	2.582.514	55,0%	2.578.554	53,4%	-5,4%	-0,2%	-146.497	-3.959
Imobilizado	2.725.051	2.582.514	55,0%	2.578.554	53,4%	-5,4%	-0,2%	-146.497	-3.959
Total do Ativo	4.422.151	4.692.621	100,0%	4.830.823	100,0%	9,2%	2,9%	408.672	138.202

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em fevereiro de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 208 mil apresentando uma alta de 192,7% em comparação com o mês anterior, sendo que em relação ao valor do grupo, R\$ 28 mil encontra-se em Caixa, R\$ 160 mil estão nas contas correntes e R\$ 20 mil estão em Aplicações Financeiras.

Créditos: Este grupo representa as Contas a Receber, e finalizou o período com um montante de R\$ 1,6 milhão, portanto, 33,2% do total do Ativo em fevereiro de 2022, tendo apresentado R\$ 443 mil em Créditos Vencidos e Não Liquidados. O grupo apresentou um acréscimo de R\$ 17 mil e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 37 dias.

Adiantamentos: Esse grupo representa os adiantamentos feitos a terceiros e apresentou uma movimentação positiva de R\$ 218 no período de janeiro a fevereiro de 2022, tendo finalizado o período de análise com esse mesmo saldo.

Outros Créditos: Composto pela conta "Títulos a Receber", o grupo em questão demonstrou uma queda de 6,3%, equivalente a R\$ 12 mil no período de janeiro a fevereiro de 2022. Por fim, representou ao fim do último mês 3,7% do total do ativo, com um saldo de R\$ 177 mil.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de fevereiro/2022 foi de R\$ 15 mil, demonstrando um pequeno acréscimo de 0,6%, respectivamente R\$ 90 em relação a janeiro/2022.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em fevereiro de 2022, os estoques das Recuperandas representaram 4,5% do ativo total,





equivalente a um saldo de R\$ 214 mil. No período, os estoques reduziram em R\$ 1 mil, portanto, um percentual de 0,8%. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 5 dias. Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Mercadoria para Revenda	137.755	192.768	132.907	205.351	216.673	214.991
Transferência de Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Total	137.755	192.768	132.907	205.351	216.673	214.991
Variação %	-41,04%	39,94%	-31,05%	54,51%	5,51%	-0,78%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em fevereiro de 2022, um montante de R\$ 2,5 milhões, ou seja, 53,4% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 3 mil.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Tanques de Combustível	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903
Ferramentas	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546
Instalações	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	153.104	153.104	153.104	153.104	153.104	153.104
Móveis e Utensílios	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054
(-) Depreciação Acumulada	-225.676	-229.636	-233.595	-237.554	-241.514	-245.473
Total	2.598.351	2.594.392	2.590.432	2.586.473	2.582.514	2.578.554
Variação %	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a fevereiro de 2022, com os respectivos impactos que resultaram em uma alta de 2,9%, finalizando o período com um saldo de R\$ 4,8 milhões.





PASSIVO	jan/19	jan/22	AV	fev/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						fev22/jan19	fev22/jan22	fev22/jan19	fev22/jan22
Passivo Circulante	463.314	649.065	13,8%	801.617	16,6%	73,0%	23,5%	338.303	152.552
Empréstimos e Financiamentos	186.097	186.078	4,0%	186.078	3,9%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	96.605	302.608	6,4%	455.270	9,4%	371,3%	50,4%	358.664	152.661
Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.293	118.055	2,5%	117.754	2,4%	-13,6%	-0,3%	-18.539	-301
Obrigações Tributárias	4.149	2.155	0,0%	2.346	0,0%	-43,4%	8,9%	-1.803	192
Outras Obrigações	40.169	40.169	0,9%	40.169	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	3.958.837	4.043.556	86,2%	4.029.206	83,4%	1,8%	-0,4%	70.369	-14.350
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.212.843	5.314.620	113,3%	5.299.154	109,7%	1,7%	-0,3%	86.311	-15.466
Obrigações Tributárias LP	37.941	129.901	2,8%	126.421	2,6%	233,2%	-2,7%	88.480	-3.480
Receitas Diferidas LP	175.073	184.890	3,9%	172.904	3,6%	-1,2%	-6,5%	-2.169	-11.986
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.999.829	4.999.829	106,5%	4.999.829	103,5%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-1.254.005	-1.271.064	-27,1%	-1.269.948	-26,3%	1,3%	-0,1%	-15.943	1.116
Capital Social	198.000	198.000	4,2%	198.000	4,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.427.703	-1.599.623	-34,1%	-1.599.623	-33,1%	12,0%	0,0%	-171.920	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-18.651	142.651	3,0%	143.767	3,0%	-870,8%	0,8%	162.418	1.116
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.651	-12.092	-0,3%	-12.092	-0,3%	114,0%	0,0%	-6.441	0
Total do Passivo	4.422.151	4.692.621	100,0%	4.830.823	100,0%	9,2%	2,9%	408.672	138.202

Passivo Circulante: Este grupo do Passivo Total está composto por "Empréstimos e Financiamentos", "Fornecedores", "Obrigações Sociais", "Obrigações Trabalhistas", "Obrigações Tributárias" e "Outras Obrigações". O maior volume do saldo está na segunda conta citada, que no último mês apresentou uma alta de 50,4%, finalizando com saldo de R\$ 455 mil. No geral, as obrigações de curto prazo da Recuperanda aumentaram 23,5% de janeiro a fevereiro de 2022, em razão principalmente do acréscimo mencionado no grupo Fornecedores. Ressalta-se ainda o decréscimo de R\$ 301 no grupo Obrigações Sociais e Trabalhistas e um aumento de R\$ 192 no grupo Obrigações Tributárias.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Este grupo detém todas as obrigações devidas a Longo Prazo e somou no período R\$ 5,2 milhões. O maior volume no grupo relaciona-se com os credores da RJ, com R\$ 4,9 milhões e, portanto, está sujeito aos efeitos do PRJ. Destaca-se no mês de análise o decréscimo de R\$ 3 mil em Obrigações Tributárias LP e a redução de R\$ 11 mil em Receitas Diferidas LP.

Patrimônio Líquido: Em fevereiro de 2022, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 1,2 milhão. Verifica-se ainda que consta um saldo de R\$ 198 mil em "Capital Social" que foi corroído pelos constantes prejuízos acumulados, no valor de R\$ 1,5 milhão. Em 2022, as empresas acumulam um montante favorável de R\$ 143 mil, tendo aumentado esse valor positivo devido ao pequeno lucro de R\$ 1 mil do mês de fevereiro de 2022.

7.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.





A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Liquidez Corrente	2,85	2,78	3,20	2,86	3,20	2,77
Liquidez Geral	0,33	0,35	0,35	0,34	0,35	0,37
Liquidez Imediata	0,11	0,13	0,09	0,22	0,11	0,26
Liquidez Seca	2,65	2,53	2,99	2,57	2,87	2,50

7.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,37**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,37** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Percebe-se que no caso da Recuperanda existe uma diferença substancial em relação ao Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Geral, isso se deve ao fato de que a maior conta do passivo está no grupo a longo prazo relacionado às obrigações englobadas na Recuperação Judicial.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual





da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Endividamento Geral	131,73%	129,58%	128,00%	130,50%	127,09%	126,29%
Composição do Endividamento	11,34%	12,27%	10,73%	11,58%	10,88%	13,14%

Em fevereiro/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 6,1 milhões, demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que o curto prazo sofreu um acréscimo de 10,88% para 13,14%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Margem Líquida	2,73%	4,67%	5,79%	-5,82%	10,84%	0,09%
Rentabilidade do Ativo	0,70%	1,32%	1,81%	-2,00%	3,04%	0,02%
Produtividade	0,25	0,28	0,31	0,34	0,28	0,27

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido indicadores desfavoráveis em 1 período. No mês de análise, a margem líquida e a rentabilidade fecharam **positivas** em 0,09% e 0,02%, respectivamente.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





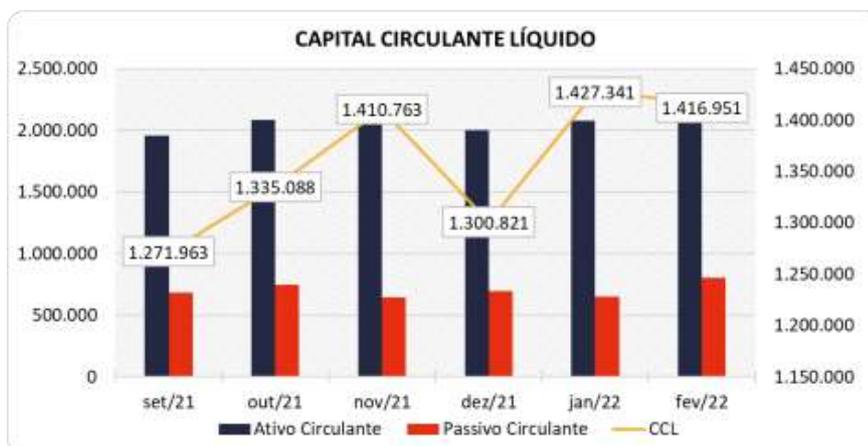
7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Ativo Circulante	1.957.807	2.084.066	2.053.367	1.998.953	2.076.406	2.218.568
Passivo Circulante	685.843	748.978	642.604	698.132	649.065	801.617
CCL	1.271.963	1.335.088	1.410.763	1.300.821	1.427.341	1.416.951
Variação %	2,61%	4,96%	5,67%	-7,79%	9,73%	-0,73%

Percebe-se que a Recuperanda **reduziu** seu CCL **positivo** em 0,73% em relação ao mês anterior, mantendo um CCL de R\$ 1,4 milhão.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de fevereiro de 2022, demonstrando que no referido mês as empresas apresentaram um **lucro** líquido de 0,1% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 1 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	dez/21	jan/22	AV	fev/22	AV	Média		Média		AH	Varição	
						jan21 a dez21	AV	jan22 a fev22	AV	fev22/jan22	fev22/jan22	
Receitas Operacionais Brutas	1.590.738	1.317.991	100,0%	1.287.375	100,0%	921.428	100,0%	1.302.683	100,0%		-2,3%	-30.616
(-) Deduções das Receitas	-2.290	-1.737	-0,1%	-1.933	-0,2%	-1.133	-0,1%	-1.835	-0,1%	11,3%		-196
(=) Receita Operacional Líquida	1.588.448	1.316.254	99,9%	1.285.442	99,8%	920.295	99,9%	1.300.848	99,9%		-2,3%	-30.812
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.393.162	-1.113.265	-84,5%	-1.218.815	-94,7%	-805.111	-87,4%	-1.166.040	-89,5%	9,5%		-105.550
(=) Lucro Bruto	195.286	202.989	15,4%	66.627	5,2%	115.184	12,5%	134.808	10,3%		-67,2%	-136.362
(-) Despesas Operacionais	-274.732	-46.417	-3,5%	-49.969	-3,9%	-125.705	-13,6%	-48.193	-3,7%	7,7%		-3.553
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-79.446	156.572	11,9%	16.658	1,3%	-10.521	-1,1%	86.615	6,6%		-89,4%	-139.914
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-0,3%	-3.838	-0,3%	-3.838	-0,4%	-3.838	-0,3%	0,0%		0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-9.152	-10.083	-0,8%	-11.703	-0,9%	-2.240	-0,2%	-10.893	-0,8%	16,1%		-1.621
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-92.436	142.651	10,8%	1.116	0,1%	-16.598	-1,8%	71.884	5,5%		-99,2%	-141.535
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%		0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-92.436	142.651	10,8%	1.116	0,1%	-16.598	-1,8%	71.884	5,5%		-99,2%	-141.535
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%		0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-92.436	142.651	10,8%	1.116	0,1%	-16.598	-1,8%	71.884	5,5%		-99,2%	-141.535

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Venda de Mercadorias à Prazo	1.169.882	1.331.812	1.460.148	1.590.738	1.317.715	1.287.315
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	37	1.414	72	0	276	60
Total	1.169.919	1.333.227	1.460.220	1.590.738	1.317.991	1.287.375

No mês de fevereiro de 2022, a Recuperanda apresentou receita na ordem de R\$ 1,2 milhão, advinda da venda de mercadorias ocorrida majoritariamente na Recuperanda Posto Brasília, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste RMA. No período de janeiro a fevereiro de 2022, o grupo demonstrou uma redução de 2,3% nas Receitas.

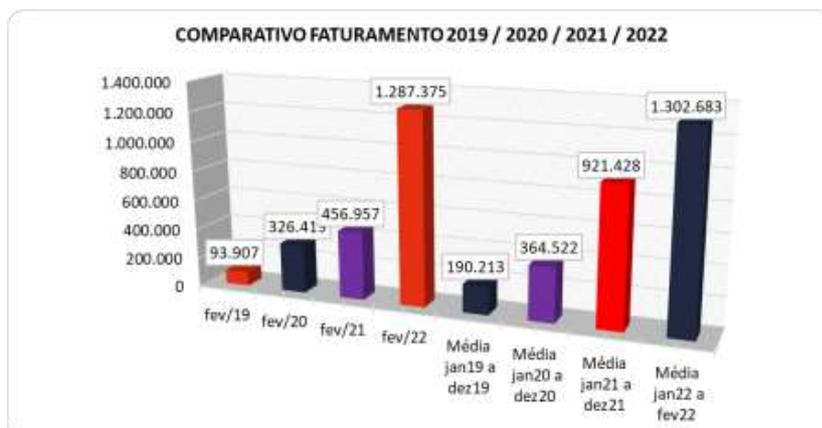
Segue abaixo um gráfico com a oscilação das receitas durante o último semestre:





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de 181,7%, correspondente a R\$ 830 mil. Ainda, a média de 2022, apesar de ser somente dois meses, apresentou um faturamento 41,4% superior à média do ano de 2021.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

DEDUÇÕES E CUSTOS	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
(-) Deduções das Receitas	-1.487	-1.672	-1.971	-2.290	-1.737	-1.933
(=) Receita Operacional Líquida	1.168.433	1.331.555	1.458.249	1.588.448	1.316.254	1.285.442
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-1.034.833	-1.150.576	-1.268.430	-1.393.162	-1.113.265	-1.218.815
(=) Lucro Bruto	133.599	180.979	189.819	195.286	202.989	66.627
% Lucro Bruto	11,42%	13,57%	13,00%	12,28%	15,40%	5,18%





De janeiro a fevereiro de 2022, a Recuperanda demonstrou um acréscimo percentual de 10,2% nas deduções da receita e nos custos, ocorrido principalmente na rubrica Custos dos Produtos. Após esse aumento dos custos, o lucro bruto encerrou o mês positivo em 5,18% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 66 mil.

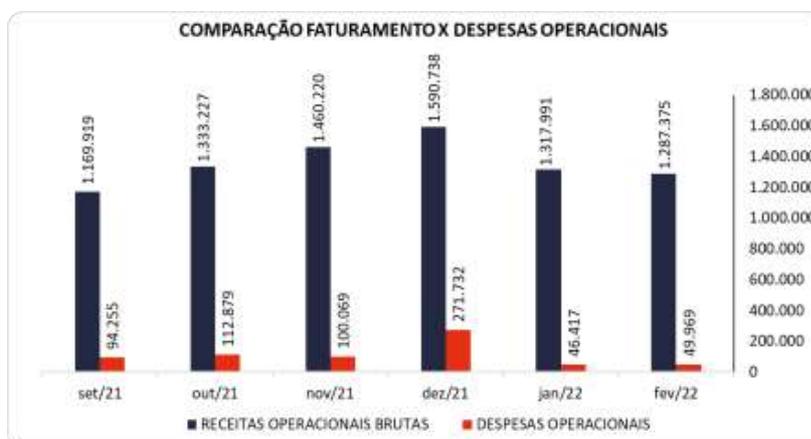
7.4.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

No período de janeiro a fevereiro de 2022, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma baixa no faturamento.

As despesas operacionais no mês de fevereiro de 2022 apresentaram desembolso de R\$ 49 mil, representando 3,9% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de janeiro a fevereiro de 2022, as despesas apresentaram um aumento de R\$ 3 mil, ou seja, de 7,7%, tendo a conta "Serviços de Terceiros" como a principal responsável por esse acréscimo, no valor de R\$ 6 mil.

Destaca-se que a rubrica "Materiais de Uso e Consumo" representou 39,83% do total das despesas acumuladas de janeiro de 2019 a fevereiro de 2022, seguida por "Outras Despesas" e "Salários, Encargos e Outros Proventos".



7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

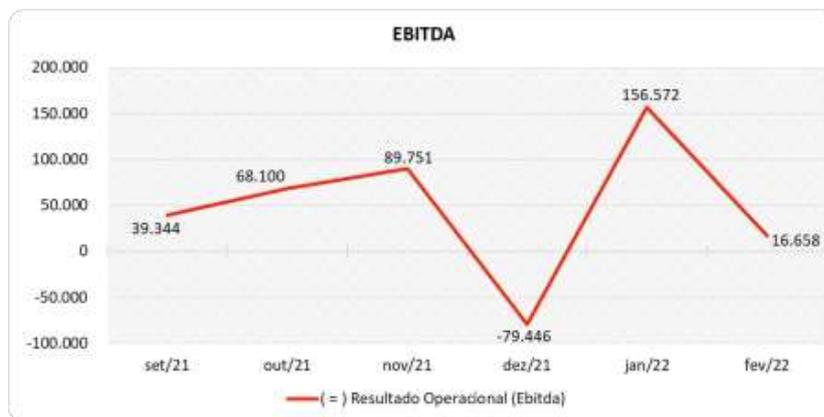
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.





Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Lucro Bruto positivo auferido no período foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês de fevereiro de 2022, gerando um Ebitda favorável na ordem de R\$ 16 mil, ou seja, 1,3% sobre o faturamento, sendo um resultado menor do auferido no mês anterior, que fechou positivo em 11,9%, respectivamente R\$ 156 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até fevereiro de 2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	39.344	68.100	89.751	-79.446	156.572	16.658
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-3.564	-2.052	-1.418	-9.152	-10.083	-11.703
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	31.942	62.209	84.495	-92.436	142.651	1.116
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	31.942	62.209	84.495	-92.436	142.651	1.116
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	31.942	62.209	84.495	-92.436	142.651	1.116

Com seu Ebitda positivo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 3 mil e dos Encargos Financeiros Líquidos que apresentaram um saldo de R\$ 11 mil, a Recuperanda fechou com o Resultado Líquido do Exercício favorável na ordem de R\$ 1 mil, portanto, 0,1% sobre o faturamento de fevereiro de 2022, caracterizando uma redução em relação ao resultado auferido no mês anterior, onde havia fechado com um lucro de R\$ 142 mil.





7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	877.829	1.281.199	1.392.487	1.794.067	1.157.752	1.269.436
Movimentação de outros créditos a receber	-1.453	1.499	3.346	17.495	11.911	11.692
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-771.130	-1.145.535	-1.320.273	-1.407.957	-1.173.072	-1.064.472
(-) Movimentação de tributos	-1.296	-1.605	-1.786	-2.131	-2.205	-1.741
(-) Movimentação de despesas	-99.106	-111.918	-96.341	-286.165	-56.614	-61.974
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-3.433	-3.045	-12.779	-14.816	-14.991	-15.466
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.410	20.596	-35.346	100.493	-77.219	137.475
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	121	121	121	121	121	121
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	121	121	121	121	121	121
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	-161	0	0	-6.649	-5.099	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	-161	0	0	-6.649	-5.099	0
Variação líquida do caixa	1.370	20.717	-35.225	93.966	-82.196	137.597
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	72.761	74.131	94.848	59.624	153.589	71.393
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	74.131	94.848	59.624	153.589	71.393	208.990
Variação líquida do caixa	1.370	20.717	-35.225	93.966	-82.196	137.597

As Recuperandas auferiram em fevereiro/2022 um caixa positivo em R\$ 137 mil derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro relacionado com a operação da empresa, entrou mais dinheiro no caixa do que saiu.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 1,2 milhão, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 1,1 milhão.





Dessa forma, sem nenhuma outra movimentação significativa, as Recuperandas fecharam com variação positiva do caixa em R\$ 137 mil, resultado diferente daquele observado no mês anterior, que havia sido uma variação desfavorável em R\$ 82 mil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de fevereiro de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 1,2 milhão no mês de fevereiro de 2022, valor 2,3% abaixo do auferido no mês anterior. O faturamento médio mensal de 2022 ficou na ordem de R\$ 1,3 milhão e, apesar de, ser referente a apenas dois meses, encontra-se acima da média do ano de 2021, que foi de R\$ 921 mil. A receita gerada no período foi suficiente para cobrir os custos e as despesas operacionais, o que possibilitou o resultado positivo auferido no mês de análise.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em fevereiro de 2022, as empresas obtiveram um lucro bruto de 5,18% sobre o faturamento e acumulam em 2022 uma média de R\$ 134 mil, resultado maior que a média auferida no ano de 2021, que havia sido positiva em R\$ 115 mil. Destaca-se ainda que, os custos são bastante representativos, desta forma embora o faturamento tenha aumentado sensivelmente no corrente ano, as sobras ainda continuam pequenas.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2022, as empresas apresentaram um Ebitda positivo de R\$ 16 mil, respectivamente 1,3% sobre o faturamento, acumulando no corrente ano, apesar de ser somente dois meses, um resultado operacional médio favorável, ao contrário do ano de 2021, que apresentou uma porcentagem negativa de 1,1% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa gerou um lucro de R\$ 1 mil, aumentando o saldo positivo acumulado no exercício de 2022 para R\$ 143 mil.





Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 801 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 2,2 milhões, suficiente para cobrir 2,7 vezes o valor das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 126% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

